



Leão XIV: não nos esqueçamos de quem sofre e morre por causa dos conflitos

♦ Da Redação ♦

O Papa Leão XIV voltou seu pensamento para as populações atingidas pelas guerras e pelas diferentes formas de violência que continuam a causar sofrimento em várias partes do mundo. Diante da dor de tantas famílias e comunidades, o Pontífice pediu que ninguém permaneça indiferente às vítimas dos conflitos.

“Continuamos a acompanhar com preocupação o que está acontecendo em vários países dilacerados pela guerra e pela violência”, afirmou o Papa. Suas palavras recordam que, para além das disputas políticas e militares, existem pessoas que perdem a vida, enfrentam ferimentos, abandonam suas casas e convivem diariamente com o medo e a insegurança.

Leão XIV fez um apelo para que a humanidade não se acostume com as notícias de guerras nem permita que o sofrimento das vítimas seja esquecido. “Não nos esqueçamos daqueles que sofrem e morrem por causa dos conflitos”, pediu.

O Papa também destacou que a construção da paz exige compromisso concreto, diálogo e responsabilidade, no entanto, ressaltou que esse esforço deve ser sustentado pela dimensão espiritual. “Ao generoso compromisso pela paz, unamos também a nossa oração”, convidou.

A mensagem de Leão XIV reforça que rezar pela paz não significa permanecer passivo diante da violência. A oração deve despertar a consciência, alimentar a solidariedade e for-

talecer o empenho por caminhos de reconciliação. Para o Pontífice, cada pessoa é chamada a colaborar para que o ódio, a vingança e a indiferença deem lugar ao encontro e à fraternidade.

Ao recordar aqueles que sofrem e morrem em consequência das guerras, o Papa convida os cristãos e todas as pessoas de boa vontade a manter os corações atentos às dores do mundo. Seu apelo é para que o compromisso com a paz seja acompanhado por uma oração constante, capaz de sustentar a esperança e inspirar atitudes concretas em favor da vida. ●

**INTENÇÕES DE ORAÇÃO
DO SANTO PADRE
CONFIADAS À SUA REDE
MUNDIAL DE ORAÇÃO**

Evangelização na cidade

Rezemos para que nas grandes cidades, muitas vezes marcadas pelo anonimato e pela solidão, encontremos novas formas de anunciar o Evangelho, descobrindo caminhos criativos para construir comunidade.

